**União das forças na segurança pública é destaque do primeiro painel do 5º Conexidades**

Pela primeira vez, a segurança pública é tema central de um painel no Conexidades. A quinta edição do evento, que está ocorrendo em Guarujá, na Baixada Santista, deu inicio ao seu primeiro dia de painéis tratando deste que é um dos assuntos mais importantes para o desenvolvimento dos municípios.

O programa foi integrado pelo Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, General João Camilo de Campos, o Presidente da Associação dos Guardas Municipais do Brasil (AGM Brasil), Reinaldo Monteiro, o Secretário de Segurança Pública de Mogi das Cruzes ,Toriel Sardinha, o ex-Prefeito Municipal de Pedreira, Hamilton Bernardes Junior, o Presidente do Conselho Administrativo da UVESP, Sebastião Misiara, o Vereador Betinho de Praia Grande, o Prefeito da Estância Turística de Olímpia, Fernando Cunha, e a Vice-Presidente da UVESP, Sonia Beolchi.

Misiara abriu o painel ressaltando a atenção que o tema vem ganhando por parte da administração estadual.

“Não há um governo que tenha feito tanto em todas as áreas como o governo João Dória/Rodrigo Garcia. Principalmente na área da segurança pública. Não há na história de São Paulo, no setor da segurança pública, investimento como o deste governo”. E acrescentou: “As policias militar e civil têm demonstrado, principalmente nestes últimos meses, um trabalho enorme em favor da segurança pública. Sabemos que a dificuldade é grande, o setor precisa de muita ação. E esta ação está presente”.

Já o ex-Prefeito Municipal de Pedreira, Hamilton Bernardes Junior, falou sobre a relação da segurança com a economia dentro dos dentro dos municípios. “Para se ter investimento, as pessoas vão buscar segurança. A segurança é fundamental para a questão do emprego, do investimento, para que possa se desenvolver o nosso estado, a nossa cidade e estado e o país”.

Também abordou a necessidade de fortalecimento das guardas municipais. “Precisarmos dar cada vez mais autonomia e segurança para elas agirem. Precisamos fazer leis federais para que as nossas guardas tenham um papel maior no dia a dia”.

Em sua fala, o Secretário de Segurança Pública de Mogi das Cruzes, Toriel Sardinha, destacou a segurança básica e seu papel na segurança pública já realizada pelo Estado. “O Estado, hoje, não consegue alcançar todo tipo de criminalidade que ocorre dentro dos municípios” E completa: “é chegada a hora de todos nós da sociedade, não só os gestores, mas as pessoas que participam, que olhem para a segurança pública com a mesma importância que olham para saúde e educação. É um tripé de gestão que não pode deixar de ser observada”.

Segundo Sardinha, a segurança básica no município chega para complementar o trabalho da segurança no Estado. “A segurança pública básica prevê a necessidade que os municípios construam o seu plano de segurança municipal. E esse plano é tão importante que, se os municípios não tiverem, eles não podem receber verbas da União para a segurança pública. Temos até setembro de 2023 para que todos os municípios desenvolvam seus planos de segurança”.

**Guarda compartilhada**

O representante da pasta de Mogi das Cruzes comentou ainda a utilização de municípios limítrofes consorciados de guarda compartilhada. “Tem que haver um consórcio público entre os municípios envolvidos para que haja esse intercâmbio de comunicação e atendimento das guardas municipais”.

Participou também do painel o Presidente da Associação dos Guardas Municipais do Brasil (AGM Brasil), Reinaldo Monteiro, que afirmou que segurança pública é dever do Estado enquanto ente federativo. Ou seja, Municípios, Estado, Distrito Federal e União, cada um dentro de sua atribuição legal.

E reforçou que os municípios onde a guarda municipal atua, a criminalidade é reduzida em 30%. “Nós temos em São Paulo apenas 260 com guardas municipais. Nem todas estruturadas, nem todas armadas, e mesmo assim reduz a criminalidade”.

**Trabalho integrador**

Finalizando o programa, o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, General João Camilo de Campos, falou sobre a importância do Detecta. “Não é só um leitor de placa, é uma plataforma de TI que conjuga base cível, criminal, os acionamentos do 190 e a base do Detran. O Detecta não multa. Ele ajuda na investigação identificando os veículos utilizados em delitos”.

Salientou também que a segurança pública nasce onde as pessoas moram. “Daí a importância do apoio federal sim, da polícia judiciária, a presença da polícia militar e da guarda municipal. É uma composição de forças entre a união federal, fortemente nos estados federados e fortemente nos municípios”.

Na política estadual de segurança pública, nós transformamos os 27 objetivos da política nacional em 6. E o objetivo 6 é aquele que fala exatamente do trabalho integrador das forças estaduais, federais e municipais.

O Secretário apresentou alguns dados da segurança em São Paulo. O Estado conta com o maior efetivo do país e da América Latina, com 109 mil policiais, tem os maiores índices de segurança pública do Brasil. Além disso, segundo dados do IPEA, tem a menor taxa de homicídio do país, é o Estado mais seguro para todas as faixas etárias, o mais seguro para as mulheres e para a população negra.

Finalizando o painel, o General Campos expos alguns resultados efetivos do período 2019-2022 e concluiu: “a essência da segurança pública reside nos municípios. Essa matriz onde entram meios, pessoas, munícipes, gestores, quando são somados para um objetivo comum, todos ganhamos e São Paulo ganha”.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.